

339 de 399: 85% das cidades paranaenses registram saldo positivo de empregos em 2025

A campeã de vagas é Curitiba, que empregou 22.989 pessoas no acumulado do ano. Na sequência aparecem Londrina, São José dos Pinhais, Cascavel, Maringá, Toledo, Colombo, Foz do Iguaçu, Ponta Grossa e Arapongas.

Com o terceiro maior saldo de empregos formais do País entre janeiro e agosto de 2025, o Paraná tem 339 dos seus 399 municípios com índice positivo na geração de postos de trabalho, o equivalente a 85% do Estado. É o que mostra o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado nesta segunda-feira (29) pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Em todo o Paraná, foram criadas 108.778 vagas de emprego no período.

Apenas as cidades de Diamante do Sul, no Centro-Sul, e Peabiru, no Centro-Oeste, registraram o mesmo número de contratações e demissões nos primeiros oito meses do ano, com 32 e 510 vagas, respectivamente. Outras 58 cidades tiveram saldo negativo de vagas, apenas 14,5% do Estado.

A campeã de vagas é Curitiba, que empregou 22.989 pessoas no acumulado do ano, resultado das 402.125 admissões e 379.136 demissões. O setor de serviços é o que mais contratou na cidade, com 15.708 vagas, seguido do comércio, com 3.464; construção, com 2.180; indústria, com 1.546; e agropecuária, com 91 empregos criados. O estoque de empregos da Capital é de 830.753.

Na sequência aparece a segunda cidade mais populosa do Estado. Londrina teve 7.920 empregos formais gerados de janeiro a agosto deste ano, com os serviços liderando a oferta de vagas, com 5.267. Foram 81.826 contratações, contra 73.906 desligamentos, com um estoque de 180.781 postos de trabalho.



São José dos Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba (RMC), vem em terceiro lugar, com saldo positivo de 5.105 vagas e um estoque de 126.075. Serviços, com 2.830 vagas, e indústria, com 1.231, foram os principais setores responsáveis pelas contratações.

Completam a lista de 10 municípios com mais vagas criadas em números absolutos Cascavel (4.756), Maringá (4.493), Toledo (3.747), Colombo (2.327), Foz do Iguaçu (2.251), Ponta Grossa (2.223) e Arapongas (2.001).

Outras três cidades da RMC aparecem em sequência na criação de postos de trabalho: Fazenda Rio Grande, com 1.775 vagas; Araucária, com 1.758; e Pinhais, com 1.564 oportunidades. Fecham a lista de municípios com mais de mil vagas criadas de janeiro a agosto de 2025 Dois Vizinhos (1.528), Paranaguá (1.255), Apucarana (1.160), Pato Branco (1.072), Almi-

rante Tamandaré (1.034) e Umuarama (1.007).

OUTRAS CIDADES – A geração de empregos também registrou crescimento expressivo em Itaperuçu, com uma variação relativa (indicador que leva em conta o peso do saldo de empregos em relação ao estoque de vagas) de 6,61%. Foram 305 novas vagas criadas no município da Grande Curitiba.

Para o prefeito Edilson Ruiz de Freitas, conhecido como Macadame, um dos motivos para o resultado positivo é

a instalação de novas empresas na cidade. “Estamos na expectativa da chegada da Companhia Siderúrgica Nacional. Várias empresas estão começando a se instalar no entorno, justamente pela expectativa da vinda da CSN, que está nos últimos detalhes de licenças ambientais e de operação”, destacou. “Além disso, temos a Agência do Trabalhador, que é muito atuante. Por isso, sempre temos saldo positivo nas contratações.”

Ele também ressaltou a

capacitação como outro fator chave para o cenário positivo de empregos na cidade. “A Carreta do Conhecimento, do Governo do Estado, já ofertou mais de 45 cursos profissionalizantes, como corte e costura, operador de escavadeiras, então estamos sempre movimentando e qualificando a nossa população para que ela possa entrar no mercado de trabalho”, finalizou Macadame.

Qualificação que tem feito a diferença também em Colorado, no Noroeste do Estado. O município teve saldo positivo de 355 vagas de janeiro a agosto deste ano, com uma variação relativa de 4,99%.

“A Secretaria de Estado do Trabalho, Qualificação e Renda tem tido um olhar municipalista, oferecendo cursos de capacitação. O Governo do Paraná tem essa sensibilidade de mandar a capacitação para os municípios pequenos, que muitas vezes não têm tantas oportunidades, o que faz com que nossos jovens e adultos estejam preparados para entrar no mercado e dar o melhor de si”, explicou a prefeita Rose Chiquim.

A expectativa é de que novas empresas se instalem na

cidade em breve. “Estamos em um ponto crucial de transformação do nosso parque industrial, estruturando-o com pavimentação. Isso será possível com o programa Asfalto Novo, Vida Nova, em que vamos dar estrutura ao nosso parque industrial e, assim, fazer chamamentos de empresas”, acrescentou.

VARIAÇÃO ESTADUAL – O Paraná é o terceiro estado com maior volume de novas vagas com carteira assinada geradas entre janeiro e agosto de 2025. Nos oito primeiros meses deste ano, o saldo de empregos formais no Estado foi de 108.778 – resultado de 1,43 milhão de admissões e 1,32 milhão de desligamentos no período.

O saldo de empregos do Estado foi o melhor da região Sul, superando Santa Catarina (83,8 mil) e Rio Grande do Sul (74,5 mil). Em nível nacional, ficou atrás apenas de São Paulo (436,7 mil) e Minas Gerais (152,9 mil), estados mais populosos. Com as novas contratações, o Paraná conta atualmente com um estoque de 3,3 milhões de empregos.

Foto: Felipe Henschel/AEN

FONTE: AGÊNCIA ESTADUAL DE NOTÍCIAS

Paraná vai ampliar medidas de auxílio a empresas afetadas por tarifas dos EUA

O Governo do Estado vai adotar novas medidas para auxiliar o setor produtivo a lidar com as tarifas adicionais de importação adotadas pelos Estados Unidos desde o início de agosto. A Secretaria de Estado da Fazenda (Sefa) se reuniu na tarde desta segunda-

feira (29) com lideranças dos setores mais afetados, como a indústria madeireira, e estuda soluções para reduzir o impacto desta tributação. Entre as ações apresentadas estão a criação de um comitê de crise e a possibilidade do Estado comprar créditos de ICMS para dar mais fôlego às empresas.

Segundo o secretário da Fazenda, Norberto Ortigara, um projeto de lei será enviado em breve à Assembleia Legislativa para viabilizar essa atuação da pasta na compra desses créditos tributários. Serão utilizados até R\$ 150 milhões para a compra desses créditos

já homologados no Sistema de Controle da Transferência e Utilização de Créditos Acumulados (Siscred) para injetar capital de giro às empresas.

A ideia, conforme explica o secretário, é turbinar as medidas que já foram adotadas em agosto, à época da taxaação americana aplicada pelo presidente Donald Trump. “Uma das primeiras ações que tomamos em resposta ao tarifaço foi a possibilidade de as empresas comercializarem esses créditos tributários no mercado – e isso já está valendo. O que estudamos agora é permitir que o Estado possa fazer a compra desses valores com deságio para ampliar essa ajuda”, explica Ortigara.

De acordo com ele, o projeto de lei ainda está sendo finalizado pelos técnicos da Sefa e da Receita Estadual e que mais detalhes e o próprio regramento dessa participação estadual na compra de créditos

tributários serão divulgados em um segundo momento. “Outras medidas discutidas com o setor produtivo, como a possibilidade de reduzir tributação de forma temporária, também serão estudadas. O importante é trabalhar incansavelmente para proteger empregos e manter a economia paranaense saudável”, acrescenta.

COMITÊ DE CRISE – Outra ação nascida da conversa desta segunda-feira (29) foi a criação de um comitê de crise para dar mais celeridade tanto às respostas do poder público quanto para facilitar a comunicação das empresas com a Secretaria da Fazenda. A ideia é estreitar as relações entre Governo e empresas.

Um dos primeiros efeitos práticos surgido do comitê foi uma mudança na forma com que as auditorias são realizadas pela Receita Estadual. O órgão contará com um grupo

exclusivo de auditores fiscais que ficarão responsáveis pela análise de pedidos de liberação de créditos tributários – medida que torna o processo muito mais agilizado. “Sabemos que as empresas têm pressa e que cada dia a mais de espera são empregos que se perdem, então queremos atuar junto para não deixar isso acontecer”, diz a diretora da Receita, Suzane Gambetta.

PRESENCAS – Além de representantes do setor madeireiro, também participaram da reunião Claudio Stabile, presidente da Fomento Paraná; Edson Vasconcelos, presidente da Fiep (Federação das Indústrias do Paraná); o deputado estadual Luiz Fernando Guerra; o deputado federal Pedro Lupion; e Paulo Starke, superintendente do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE).

FONTE: AGÊNCIA ESTADUAL DE NOTÍCIAS



ALIANÇA

CONTABILIDADE

***SERVIÇO CONTÁBEIS FISCAIS**

***DEPARTAMENTO PESSOAL**

***DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DO RENDA**

***ESCRITAS RURAIS**

TEL: (14)3372-2555 - FAX - 3372-2626

R. Conselheiro Dantas, 990 - Centro SCR. Pardo - SP

UENP completa 19 anos com 4,1 mil alunos, 456 docentes e referência na região Norte

A instituição vive uma fase de transformação, com investimentos em infraestrutura, tecnologia e sustentabilidade. Somente entre 2022 e 2024, foram investidos cerca de R\$ 35 milhões em obras e construções.

A Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) comemorou 19 anos de história neste domingo (28). Instituída em 2006, a partir da fusão de cinco faculdades isoladas de Bandeirantes, Cornélio Procopio e Jacarezinho, a universidade completa quase duas décadas fortalecendo seu papel como protagonista no desenvolvimento da região Norte do Paraná.

Atualmente, a UENP conta com 4.193 alunos matriculados em seus 27 cursos de graduação presenciais e dois cursos a distância. A pós-graduação possui 725 alunos distribuídos em 17 cursos e três residências, entre especializações, mestrados e doutorados, com a concessão de 79 bolsas. Um novo mestrado em Ensino de Computação foi aprovado e iniciará suas atividades a partir de 2026.

Segundo levantamento realizado em setembro deste ano pela Pró-Reitoria de Recursos Humanos, a UENP conta com 456 docentes, dos quais 47 são pós-doutores, 297 doutores, 91 mestres, 20 especialistas e um graduado. A universidade possui, ainda, um total de 255 colaboradores, entre agentes universitários efetivos e comissionados.

O reitor da UENP, Fábio Antonio Néia Martini, apontou o apoio do Governo do Paraná e a dedicação dos servidores como fatores cruciais para o nível alcançado pela universidade em quase



duas décadas. “Celebramos a trajetória de uma instituição que nasceu do sonho de transformar vidas por meio da educação pública, gratuita e de qualidade. Reafirmamos nosso compromisso com a excelência acadêmica, responsabilidade social, inovação, sustentabilidade e o desenvolvimento regional — valores que nos guiam rumo ao futuro”, declarou.

O vice-reitor, Ricardo Aparecido Campos, destacou a formação de profissionais qualificados. “Ao longo desses anos, a UENP se estabeleceu como um polo de ensino, pesquisa, extensão e inovação, contribuindo significativamente para o desenvolvimento regional e para a formação de milhares de profissionais comprometidos com a sociedade. Cada campus, cada curso, cada projeto e cada pessoa que faz parte da nossa comunidade acadêmica é parte essencial dessa história. Que venham muitos anos de conquistas,

crescimento e transformação”, afirmou.

A instituição vive uma fase de transformação, com investimentos em infraestrutura, tecnologia e sustentabilidade. Somente entre 2022 e 2024, foram investidos cerca de R\$ 35 milhões em obras e construções. Além disso, a universidade trabalha em projetos de acessibilidade e iniciou obras que incluem a construção de passarelas, rampas, calçadas e outras intervenções em seus três campi. Ao todo, foram investidos R\$ 2,4 milhões para que pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida utilizem, com segurança e autonomia, os espaços internos e externos da instituição.

PESQUISA E EXTENSÃO — A consolidação da Universidade no Norte do Paraná deve-se também ao investimento expressivo nas ações de ensino, pesquisa e extensão, que alcançam não apenas alunos e professores, mas também a comunidade externa. A cada

ano, a instituição busca fortalecer as relações com centenas de pessoas beneficiadas pelos mais de 100 projetos e programas em execução.

Essas ações visam agregar maior conhecimento aos alunos, bem como beneficiar diretamente a comunidade. Em 2025, foram realizados ou programados 62 eventos de extensão, 26 cursos e 242 projetos e programas, dos quais 207 estão em execução.

Somente pelo Programa de Formação Estudante Empreendedor, 175 alunos recebem bolsas para atuar em diversas áreas do conhecimento. Já o Programa de Educação Tutorial conta com 24 bolsistas, e 216 estudantes participam dos projetos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência.

Referência em excelência acadêmica, tecnologia e sustentabilidade, a instituição conquistou reconhecimento em importantes rankings nacionais e internacionais. Entre os destaques recentes está o Times Higher Education (THE), que avalia o desempenho das universidades com base nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), destacando a UENP pelo impacto social e ambiental de suas ações.

Outro reconhecimento significativo é o GreenMetric, que premia instituições por suas práticas de sus-

tentabilidade e gestão ambiental responsável. Esses reconhecimentos reforçam o compromisso da UENP em unir qualidade de ensino, inovação e responsabilidade socioambiental, tornando-a uma universidade de destaque no cenário global.

Outros marcos nesses 19 anos foram a implementação de ferramentas tecnológicas essenciais para a universidade, como o Sistema Acadêmico SUAP, lançado em 2018, para auxiliar na gestão técnica e pedagógica, além de parcerias importantes, como a plataforma Microsoft 365, disponibilizada gratuitamente para alunos, docentes e agentes universitários.

Por meio de seus oito ambientes de inovação, a UENP promove o fomento à criação de novas ideias e projetos para melhorar a vida das pessoas. Espaços maker, incubadoras, pré-incubadora e um laboratório de prototipagem são alguns exemplos de iniciativas nos campos da agropecuária, tecnologia, inovação e negócios.

ASSISTÊNCIA — O Núcleo de Apoio e Assistência Estudantil (NAE) ganhou destaque nos últimos três anos. O órgão, que atua com apoio psicológico, pedagógico e assistência estudantil, criou iniciativas promissoras como o auxílio permanência para estudantes em vulnerabilidade socioeconômica e o Plantão de Acolhimento Psicológico,

realizado nos três campi.

Atualmente, o núcleo conta com 12 profissionais, entre psicólogos, pedagogos e assistente social. Os estudantes são atendidos pelos programas Apoio Psicológico, Apoio Pedagógico à Educação Inclusiva, Apoio Social, Auxílio Permanência, Moradia Estudantil e pela Comissão Universidade para os Povos Indígenas (CUIA).

A Universidade implementou um sistema de cotas baseado em três pilares — cotas sociais, sociorraciais e para pessoas com deficiência (PcD). Com reserva de 45% do total de vagas, 20% são destinadas a candidatos que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas; outros 20% para candidatos autodeclarados negros (que também tenham cursado todo o ensino médio em escola pública); e 5% para pessoas com deficiência.

Entre 2017 e 2025, os efeitos dessa política na composição dos discentes da instituição são expressivos: 1.807 ingressos por cotas sociais (18,14% do total de 9.959 ingressantes), 747 por cotas raciais (7,50%) e 48 por cotas PcD (0,48%), evidenciando o compromisso da UENP com a ampliação do acesso, da diversidade e da redução de desigualdades históricas no ensino superior.

Foto: UENP
FONTE: AGÊNCIA ESTADUAL DE NOTÍCIAS

Paraná gera 108 mil empregos formais até agosto 2025, 3º melhor saldo do Brasil

O Paraná é o terceiro estado com maior volume de novos empregos com carteira assinada gerados entre janeiro e agosto de 2025, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados nesta segunda-feira (29) pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Nos oito primeiros meses deste ano, o saldo de postos de trabalho formais no Estado foi de 108.778 — resultado de 1,43 milhão de admissões e 1,32 milhão de desligamentos no período.

O saldo de empregos do Paraná foi o melhor da região Sul, superando Santa Catarina (83,8 mil) e Rio Grande do Sul (74,5 mil). Em nível nacional,

ficou atrás apenas de São Paulo (436,7 mil) e Minas Gerais (152,9 mil). Com as novas contratações, o Paraná conta atualmente com o estoque de 3,3 milhões empregos.

O crescimento de empregos do Paraná em relação ao estoque original é proporcionalmente maior no Paraná do que os dois primeiros colocados. No Estado, foi de 3,38% em oito meses, contra 3,05% no caso de São Paulo e 3,12% no caso de Minas Gerais. O percentual também ficou acima da média nacional, que registrou a criação de 1,5 milhão de empregos, equivalente a 3,18% de crescimento.

Em agosto, foram criados mais de 6 mil novos empregos

com carteira assinada no Estado — resultado de aproximadamente 171 mil contratações e 165 mil demissões no mês. O resultado ficou atrás apenas Rio de Janeiro (16.128), São Paulo (45.450) no Sul e Sudeste. No Sul, Santa Catarina gerou apenas 315 empregos e o Rio Grande do Sul fechou o mês com saldo negativo de 1.648 vagas.

Segundo o secretário estadual do Trabalho, Qualificação e Renda do Paraná, Do Carmo, os resultados do Caged confirmam a força do mercado de trabalho paranaense e a eficiência das políticas públicas de empregabilidade implementadas pelo Governo do Estado.

“Esses números mostram que o Paraná segue firme na geração de empregos formais, com destaque tanto no desempenho mensal quanto no acumulado do ano. Além do bom momento das empresas paranaenses, o Governo do Estado está fortalecendo ações como os mutirões de emprego, a ampliação das Agências do Trabalhador e os programas de qualificação, que garantem mais oportunidades e renda à população”, afirmou.



SEGMENTOS ECONÔMICOS — O desempenho no ano é positivo em todos os setores da economia paranaense. O principal destaque é o segmento de serviços, responsável por mais de 58 mil empregos a mais no comparativo com o mesmo período de 2024.

A indústria registrou o segundo maior volume, com 25,2 mil contratações a mais do que demissões no mesmo intervalo de tempo, seguida pelo comércio, com 14,3 mil. A construção civil e a agropecuária fecham a lista, com 9,7 mil e 1,5 mil vagas no ano, respectivamente.

Em agosto, os maiores sal-

dos foram nos setores de serviços (2,3 mil vagas), comércio (2,1 mil) e indústria (1,3 mil).

PERFIL DOS EMPREGADOS — Entre os paranaenses que iniciaram ou retornaram ao mercado formal de trabalho, as mulheres são maioria: 55,3 mil, o equivalente a 50,9% dos contratados. Os homens respondem pelas demais 53,4 mil vagas ocupadas (48,1%).

Com exceção daqueles com 65 anos ou mais, todas as outras faixas de idade têm saldo positivo de empregos em 2025 no Paraná. Aqueles com 18 a 24 anos formam a maior parcela, com 52,9 mil admissões a mais

do que demissões no ano. Depois, aparecem os empregados de até 17 anos (25,4 mil), 30 a 39 anos (12,1 mil), 40 a 49 anos (11,3 mil), 25 a 29 anos (8,5 mil) e 50 a 64 anos (1 mil).

Curitiba liderou entre as cidades com maior saldo de empregos com carteira assinada no acumulado de 2025, com quase 23 mil novos postos de trabalho. Londrina ficou na vice-liderança com 7,9 mil, seguida por São José dos Pinhais (5,1 mil), Cascavel (4,7 mil) e Maringá (4,5 mil).

Foto: Geraldo Bubniak/AEN
FONTE: AGÊNCIA ESTADUAL DE NOTÍCIAS

FOLHA DA DIVISA

Divulgando a região

ANO XVII

FOLHA DA DIVISA LTDA

CNPJ: 06.128.062/0001-60

Rua Atilon de Souza Naves, nº 770 - Vila Coelho - Santo Antônio da Platina/ PR - CEP: 86.430-000

DIRETORA RESPONSÁVEL:

Iohana Silva

REPORTAGEM: Iohana N. T. Silva

N.R.: A redação não se responsabiliza pelos artigos e conceitos assinados, tão pouco os endossa, pois representam a opinião pessoal dos autores.

Com recorde de investimentos, Governo encaminha LOA de R\$ 81,6 bilhões à Assembleia

Com orçamento recorde de R\$ 81,6 bilhões, o Governo do Estado enviou nesta terça-feira (30) o Anteprojeto de Lei Orçamentária (PLOA) referente ao ano de 2026 à Assembleia Legislativa do Paraná (Alep). Ele estabelece a estimativa de receita e fixa as despesas do Orçamento Geral do Estado.

O destaque para o ano que vem é justamente o maior valor da peça orçamentária de toda a história do Paraná, superando em 4% o orçamento de 2025 – o maior até então. Dentro desse valor está incluso também os R\$ 7,1 bilhões destinados apenas para investimentos, outro recorde da peça orçamentária.

O texto prevê um total de R\$ 78,9 bilhões de receitas totais destinadas ao Orçamento Fiscal e ao Orçamento do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS). Isso inclui o pagamento de pessoal e encargos sociais, juros e outras despesas correntes. Além disso, outros R\$ 2,7 bilhões são destinados ao Orçamento de Investimento das Empresas Públicas e das Sociedades de Economia Mista.

Já para as diferentes áreas do governo, como Saúde, Educação e Segurança Pública, o PLOA prevê um crescimento médio de 4%. Segundo o secretário estadual da Fazenda, Norberto Ortigara, isso é reflexo de uma mudança de metodologia que tornou as projeções orçamentárias para os vários setores mais factíveis com a capacidade de execução de cada pasta. “Essa medida torna o orçamento do Paraná ainda mais eficiente, o que faz com que o valor recorde seja tão emblemático. São mais de R\$ 81 bilhões que chegarão de fato ao dia a dia do paranaense”.

Ortigara destaca o total destinado para investimentos, o maior já planejado pelo Estado. “São 11% a mais do que previsto no orçamento de 2025 (R\$ 6,3 bilhões). E esses R\$ 7,1 bilhões vão se converter em obras e entregas em todas as regiões do Paraná, levando

desenvolvimento e melhorias para o cidadão na forma de estradas, de escolas, hospitais e serviços de qualidade. Somando com os investimentos destinados às nossas empresas, como Sanepar e Portos do Paraná, o total ultrapassa os R\$ 9,8 bilhões”, afirma. Na LOA 2025, o total para investimentos foi de R\$ 9,4 bilhões.

RECEITAS E DESPESAS – O Paraná projeta uma receita corrente de R\$ 75,1 bilhões para 2026. Essas receitas referem-se à entrada de recursos financeiros que sustentam as operações regulares do governo. O valor é 5% maior em relação à LOA de 2025, que foi de R\$ 71,3 bilhões.

O aumento é puxado principalmente pela perspectiva de um acréscimo de 7% na arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). A prospecção da Secretaria de Estado da Fazenda é que o valor salte dos atuais R\$ 31,1 bilhões para R\$ 33,3 bilhões.

O crescimento das receitas

está previsto mesmo levando em consideração a diferença na arrecadação do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), resultado da redução da alíquota de 3,5% para 1,9% do valor venal de carros e motos acima de 170cc. Assim, mesmo com o menor IPVA do Brasil, o Paraná vai manter o equilíbrio nas contas e os investimentos nos municípios.

Há ainda mais R\$ 1,7 bilhão de receitas de capital – recursos destinados a financiar investimentos e projetos de longo prazo, como operações de crédito e alienação de bens – e outros R\$ 4,7 bilhões de receitas intraorçamentárias, totalizando os R\$ 81,6 bilhões previstos pela secretaria.

Já as despesas correntes representam uma parte significativa do orçamento, e somam R\$ 68,5 bilhões. Estas despesas englobam os custos operacionais do governo, como pagamento de salários de servidores públicos, manutenção de instalações, aquisição de

materiais, entre outros.

Despesas de capital estão previstas em R\$ 8,8 bilhões, além de cerca de R\$ 1,8 bilhão destinados a reservas de contingência. As despesas de capital são direcionadas para investimentos em infraestrutura, aquisição de ativos fixos, e outros gastos que visam melhorar a capacidade produtiva e o crescimento de longo prazo.

EDUCAÇÃO E SAÚDE – Outro ponto importante do PLOA 2026 encaminhado à Assembleia Legislativa diz respeito aos valores destinados à Saúde e Educação, que também aumentaram. A LOA traz um total de R\$ 18,9 bilhões para a Educação, o que representa um aumento de 2% em comparação ao valor presente no orçamento de 2025 (R\$ 18,6 bilhões). Já na Saúde, o crescimento é de 7% em relação à peça orçamentária anterior, chegando aos R\$ 10 bilhões.

Nas despesas referentes a Transporte e Urbanismo, o salto é ainda maior. O orçamento

de 2026 prevê mais de R\$ 4,1 bilhões apenas para obras e melhorias em estradas e urbanização. O valor é 34% superior ao presente na LOA 2025, que foi de R\$ 3,1 bilhões.

OUTROS VALORES – Quanto aos poderes, os orçamentos do Legislativo, Judiciário e Ministério Público obedecerão aos limites percentuais da Receita Geral do Tesouro Estadual estabelecidos na LDO 2026: Legislativo, 5% (dos quais 1,9% para o Tribunal de Contas); Judiciário, 9,5%; e Ministério Público, 4,2%. A Defensoria Pública receberá R\$ 260 milhões.

O saldo financeiro, incluindo sua remuneração, verificado em 31 de dezembro de 2025, proveniente da diferença entre as cotas liberadas de recursos do Tesouro e a despesa empenhada no âmbito do Poder Executivo, deverá ser recolhido ao Tesouro Geral do Estado, impreterivelmente, até 31 de janeiro de 2026.

FONTE: AGÊNCIA ESTADUAL DE NOTÍCIAS



Câmara Municipal de Ribeirão Claro

RUA DR. VICENTE MACHADO, 931 – EDIFÍCIO VEREADOR JOAQUIM ANTÔNIO DE CARVALHO – CENTRO
RIBEIRÃO CLARO – PARANÁ – CEP: 86.410-000
Fone/fax (43) 3536-1326 – E-mail secretaria@cmribeiraoclaro.pr.gov.br

CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CLARO

ESTADO DO PARANÁ

DISPENSA DE LICITAÇÃO POR LIMITE Nº 008/2025 (CMRC)

PROCESSO DE COMPRA Nº 009/2025 (CMRC)

Objeto:.....Contratação de empresa especializada para prestação de serviço de embutimento de cabos de áudio em ambiente fixo para distribuição dos microfones do Plenário da Câmara Municipal.

Em favor de:.....58.372.858 EDUARDO JOSE MASSEIS DA ROSA

CPF ou CNPJ/MF:.....58.372.858/0001-67

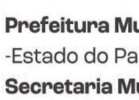
Valor total:.....R\$ 2.690,36 (Dois Mil, Seiscentos e Noventa Reais e Trinta e Seis Centavos)

Fundamento Legal:Artigo 75, II da Lei 14.133/21.

Ribeirão Claro, PR, 30 de setembro de 2025.

Lindomar José Baggio

Presidente da Câmara



Prefeitura Municipal de Ribeirão Claro

-Estado do Paraná-

Secretaria Municipal de Turismo e Meio Ambiente



MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO CLARO

SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO E MEIO AMBIENTE

EXTRATO DO I TERMO ADITIVO AO TERMO ADITIVO AO TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 001/2025 (PMRC)

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/2025 (PMRC)

ESPÉCIE: Termo de Colaboração que celebram entre si o Município de Ribeirão Claro, CNPJ/MF:75.449.579/0001-72 e a Associação de Protetora dos Animais de Ribeirão Claro – é o Bicho, CNPJ/MF: 11.899.724/0001-73.

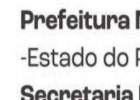
Objeto: O presente Termo Aditivo tem por objeto aditar R\$-15.000,00 (quinze mil reais) ao valor total repassado pelo Município a Entidade por meio do Termo de Colaboração nº001/2025(PMRC), conforme solicitação da Entidade formalizada através do protocolado sob nº5437/2025.

Justificativa:

Justifica-se o presente aditivo em razão do aumento significativo de cães infectados com Cinomose, doença viral altamente contagiosa. Diante do risco iminente de um surto, e considerando que a vacinação é a principal forma de prevenção, tornou-se necessário solicitar este aditivo para a aquisição de vacinas múltiplas (V10), uma vez que essa medida não estava prevista no plano de trabalho originalmente apresentado pela Associação.

Fundamentação Legal: Lei Federação nº 13.019, de 31 de julho de 2014.

Data de Assinatura: 25/09/2025



Prefeitura Municipal de Ribeirão Claro

-Estado do Paraná-

Secretaria Municipal de Administração e Finanças

Departamento de Licitações e Contratos



MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO CLARO

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 053/2025 (PMRC)

Objeto: A contratação de empresa especializada, com fornecimento de material, para instalação de redes e demarcação de solo para duas quadras de Beach Tênis.

Contratante: PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CLARO – PARANÁ CNPJ: 75.449.579/0001-73

Contratado: SPITTER INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE REDES E CORDAS LTDA CNPJ Nº 82.672.221/0001-70

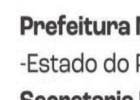
Valor: R\$ 9.090,00 (nove mil e noventa reais).

Fundamento Legal: Artigo 75, Inciso II da Lei Federal nº 14.133, de 01 de abril de 2021.

Ribeirão Claro PR, 29 de Setembro de 2025.

Lisandro José Néia Baggio
Prefeito Municipal

Roderlei Carlos de Oliveira
Agente de Contratação



Prefeitura Municipal de Ribeirão Claro

-Estado do Paraná-

Secretaria Municipal de Administração e Finanças

Departamento de Licitações e Contratos



MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO CLARO

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

INEXIGIBILIDADE Nº 037/2025 (PMRC)

Objeto: A aquisição de uma máquina motoniveladora.

Contratante: PRÉFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CLARO – CNPJ: 75.449.579/0001-73

Contratado: PARANA EQUIPAMENTOS S.A – CNPJ: 76.527.951.0012-38

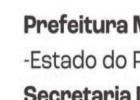
Valor: R\$ 1.093.000,00 (um milhão e noventa e três mil reais).

Fundamento Legal: Artigo 74, caput da Lei Federal nº 14.133, de 01 de abril de 2021.

Ribeirão Claro-Pr, 29 de Setembro de 2025.

Lisandro José Néia Baggio
Prefeito Municipal

Roderlei Carlos de Oliveira
Agente de Contratação



Prefeitura Municipal de Ribeirão Claro

-Estado do Paraná-

Secretaria Municipal de Administração e Finanças

Departamento de Licitações e Contratos



MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO CLARO

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

INEXIGIBILIDADE Nº 038/2025 (PMRC)

Objeto: A contratação de serviços de gerenciamento, publicação, consolidação e compilação dos atos oficiais do município, permitindo consulta ao conteúdo em versões específicas (versionamento das alterações), incluindo integração das leis estaduais no resultado das pesquisas e link de consulta direto a elas quando mencionadas no teor das normas municipais, e acesso ao maior banco de dados de legislação da América Latina, compreendendo realizar pesquisas em mais de 6 milhões de normas municipais e estaduais.

Contratante: PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CLARO – CNPJ: 75.449.579/0001-73

Contratado: LIZ SERVIÇOS ONLINE LTDA – CNPJ: 03.725.725/0001-35

Valor: R\$ 12.627,00 (doze mil, seiscentos e vinte e sete reais).

Fundamento Legal: Artigo 74, caput da Lei Federal nº 14.133, de 01 de abril de 2021.

Ribeirão Claro-Pr, 30 de Setembro de 2025.

Lisandro José Néia Baggio
Prefeito Municipal

Roderlei Carlos de Oliveira
Agente de Contratação

Com carrinhos e acessórios, Estado inicia distribuição inédita de 10 mil kits para mães e bebês

O Governo lançou nesta terça-feira (30) o programa Nascem Bem Paraná, que tem como objetivo garantir cuidado integral a gestantes, puérperas, recém-nascidos e bebês de famílias em situação de vulnerabilidade social. A iniciativa receberá R\$ 10 milhões por meio da articulação entre políticas públicas de saúde, assistência social e outras áreas.



O Governo do Estado lançou nesta terça-feira (30) o programa Nascem Bem Paraná, que tem como objetivo garantir cuidado integral a gestantes, puérperas, recém-nascidos e bebês de famílias em situação de vulnerabilidade social. A iniciativa receberá R\$ 10 milhões por meio da articulação entre políticas públicas de saúde, assistência social e outras áreas essenciais, abrangendo inicialmente 222 municípios.

A solenidade de lançamento ocorreu no Palácio Iguaçu, em Curitiba, com a presença do governador em exercício Darci Piana, da primeira-dama do Estado, Luciana Saito Massa, e do secretário do Desenvolvimento Social e Família, Rogério Carboni, pasta responsável pela coordenação do programa.

“O Nascem Bem Paraná representa o cuidado do Governo do Estado com as gestantes e famílias em situação de vulnerabilidade. É mais um gesto de atenção às mulheres e às crianças que vão nascer e que precisam do apoio do poder público”, afirmou Piana.

Entre as ações previstas, a principal é a distribuição de 10 mil kits com itens essenciais para recém-nascidos – incluindo carrinho de bebê, roupas, produtos de higiene, acessórios de maternidade e materiais para o bem-estar –



destinados exclusivamente às famílias vulneráveis.

Segundo o governador em exercício, a entrega dos kits é um exemplo da preocupação do Estado em oferecer dignidade e melhores condições para as mães em um período da vida marcado por desafios. “Nada melhor do que um programa como este para atender as mulheres grávidas que mais precisam. É uma demonstração de que o Paraná olha com carinho para esse momento tão especial dessas mulheres, garantindo a elas o suporte necessário para o início de uma nova vida”, pontuou Piana.

Para a primeira-dama, que também é uma das idealizadoras do programa, o Nascem Bem Paraná tem também um significado especial. “É com muita alegria que, como primeira-dama e como mãe, faço parte desse grande projeto”, disse Luciana. Ela res-

saltou que o nascimento de uma criança é um momento de felicidade, mas também de insegurança e medo. “Esses kits vêm para acalantar esse momento tão importante na vida de muitas mulheres e famílias, levando esperança, carinho, atenção e, principalmente, dignidade”.

O programa também contempla o acompanhamento das gestantes a partir do pré-natal e das crianças até os primeiros dias de vida, uma etapa crucial para o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional. A execução será realizada em parceria com as secretarias municipais de Assistência Social e Saúde, mediante adesão formal dos municípios.

O impacto esperado com o Nascem Bem Paraná vai além da entrega dos kits: a iniciativa busca reduzir desigualdades sociais e riscos infantis nos primeiros anos de vida, além



de fortalecer a política pública de atenção à infância e à maternidade no Estado.

De acordo com o secretário do Desenvolvimento Social e Família, os municípios foram selecionados com base em critérios técnicos e indicadores sociais, como o Índice de Vulnerabilidade das Famílias (IVF-PR), o Índice de Desempenho Municipal – Dimensão Renda (IPDM), a taxa de mortalidade infantil e a proporção de gestantes que realizaram sete ou mais consultas de pré-natal. Dessa forma, a implantação será gradual, priorizando as localidades com maior necessidade.

“Para muitas famílias vulneráveis, esse item faz toda a diferença, porque substitui a necessidade de carregar a criança no colo em longos trajetos, o que representa até sofrimento. O carrinho também pode ser usado como berço, garantindo conforto e segurança para o bebê”, comentou Carboni.

Ele ressaltou ainda a grande abrangência da iniciativa já na primeira etapa. “O Estado do Paraná já é reconhecido pelas grandes obras de infraestrutura, mas esse programa mostra que a política do cuidado também está em alta, cuidando das pessoas desde o início da vida”, completou o secretário.

CRITÉRIOS DE ATENDIMENTO – O programa atenderá gestantes a partir da 28ª semana de gravidez e puérperas até 30 dias após o parto. Também serão atendidas famílias

inscritas no CadÚnico, beneficiárias do Programa Bolsa Família com renda per capita até a linha da pobreza.

Casos excepcionais de vulnerabilidade extrema, como famílias em situação de desabrigo, crianças com deficiência ou vítimas de violência doméstica, também poderão ser contempladas pelas ações, desde que sejam acompanhadas por relatório social das equipes técnicas municipais.

O número inicial de kits foi definido com base na média de nascimentos entre 2020 e 2023, considerando famílias enquadradas na linha da pobreza – algo em torno de R\$ 665 por mês. Até o final deste ano, eles serão repassados a 222 municípios paranaenses, que terão até 15 dias para se credenciar junto à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social e Família (Sedef) e retirar os materiais.

Para receberem os kits, os municípios participantes deverão assinar um Termo de Adesão, nomear um responsável pelo programa, organizar o armazenamento dos kits e manter o cadastro atualizado das famílias atendidas. Além disso, devem alimentar os sistemas da Secretaria de Desenvolvimento Social e Família (Sedef) com informações sobre o acompanhamento e a prestação de contas.

Uma das cidades contempladas foi Japurá, na região Noroeste. A prefeita do município, Adriana Polizer, elogiou o programa e seu impacto para a população local. “É um

projeto espetacular que fará a diferença na vida de milhares de mães e bebês recém-nascidos. Nosso município foi contemplado e, em breve, vamos ter a alegria de compartilhar essa felicidade com as famílias, especialmente aquelas que mais precisam desse apoio”, disse.

Arilson Batista, prefeito de Anahy, no Oeste do Estado, que também receberá parte dos kits, enfatizou o caráter social do programa. “Esses kits vão fazer diferença na primeira infância, especialmente para quem não tem condições de ter um carrinho ou os equipamentos que vêm junto, garantindo mais conforto e uma vida digna para os bebês e suas famílias”, declarou.

PRESENCAS – Também acompanharam o lançamento do programa Nascem Bem Paraná o secretário estadual da Saúde, Beto Preto; o secretário estadual da Indústria, Comércio e Serviços, Marco Brasil; o presidente do Detran-PR, Santin Roveda; o presidente do Iparades, Jorge Callado; o superintendente geral de Relações Institucionais do Governo do Estado, Renato Adur; os deputados estaduais Artagão Junior, Anibelli Neto, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cantora Mara Lima, Flávia Francischini, Marcia Huçulak e Tercilio Turini; prefeitos, vice-prefeitos, secretários municipais e vereadores dos municípios contemplados.

Foto: SECOM

FONTE: AGÊNCIA ESTADUAL DE NOTÍCIAS



Nova Ética Imobiliária

CRECI 3546-J

VENDE-SE

43 99972-8426 | 43 99970-2225

43 99149-9928 | 14 99852-4665

novaetica7@hotmail.com